

ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR**Agosto de 2026****Análise de resultados****Variação média dos últimos 12 meses**

Em agosto de 2026, na Região Autónoma da Madeira (RAM), a variação média do Índice de Preços no Consumidor (IPC) nos últimos 12 meses fixou-se em 3,7%, valor superior em 0,1 pontos percentuais (p.p.) ao observado no mês anterior.

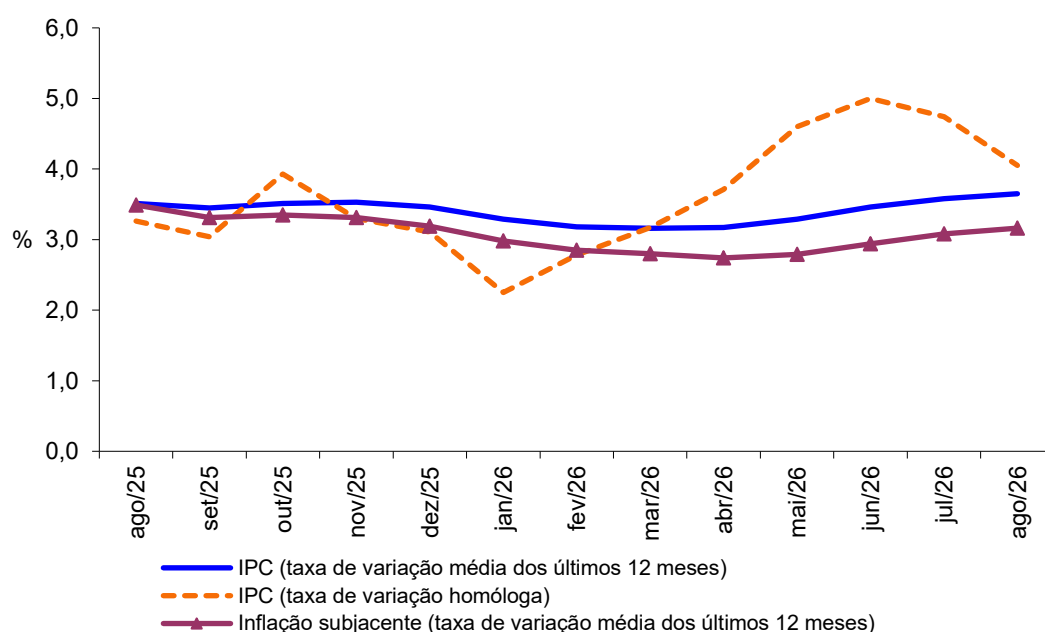
A inflação subjacente, que exclui os produtos alimentares não transformados e energéticos, situou-se em 3,2%, o que representa um acréscimo de 0,1 p.p. face ao mês precedente.

As maiores variações positivas observaram-se nas classes dos “Restaurantes e serviços de alojamento” (7,6%), dos “Transportes” (6,0%) e da “Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis” (4,0%). Em sentido contrário, a classe da “Informação e comunicação” registou a variação negativa mais acentuada (-1,5%).

Os preços dos bens aumentaram 2,4%, enquanto os serviços registaram um acréscimo mais expressivo, de 5,1%.

A nível nacional, o IPC apresentou uma variação média de 2,7% (2,6% no mês anterior).

Gráfico 1 - Taxas de variação homóloga e média dos últimos 12 meses do Índice de Preços no Consumidor, RAM



Variação homóloga

Em agosto de 2026, a variação homóloga do IPC, que compara os preços com os observados no mesmo mês do ano anterior, situou-se em 4,1%, o que representa um decréscimo de 0,6 p.p. face ao mês precedente.

As maiores variações homólogas observaram-se nos “Transportes” (8,0%), nos “Restaurantes e serviços de alojamento” (6,4%) e na “Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis” (4,7%). Em sentido inverso, a classe da “Informação e comunicação” foi a única a registar uma taxa de variação homóloga negativa (-2,8%).

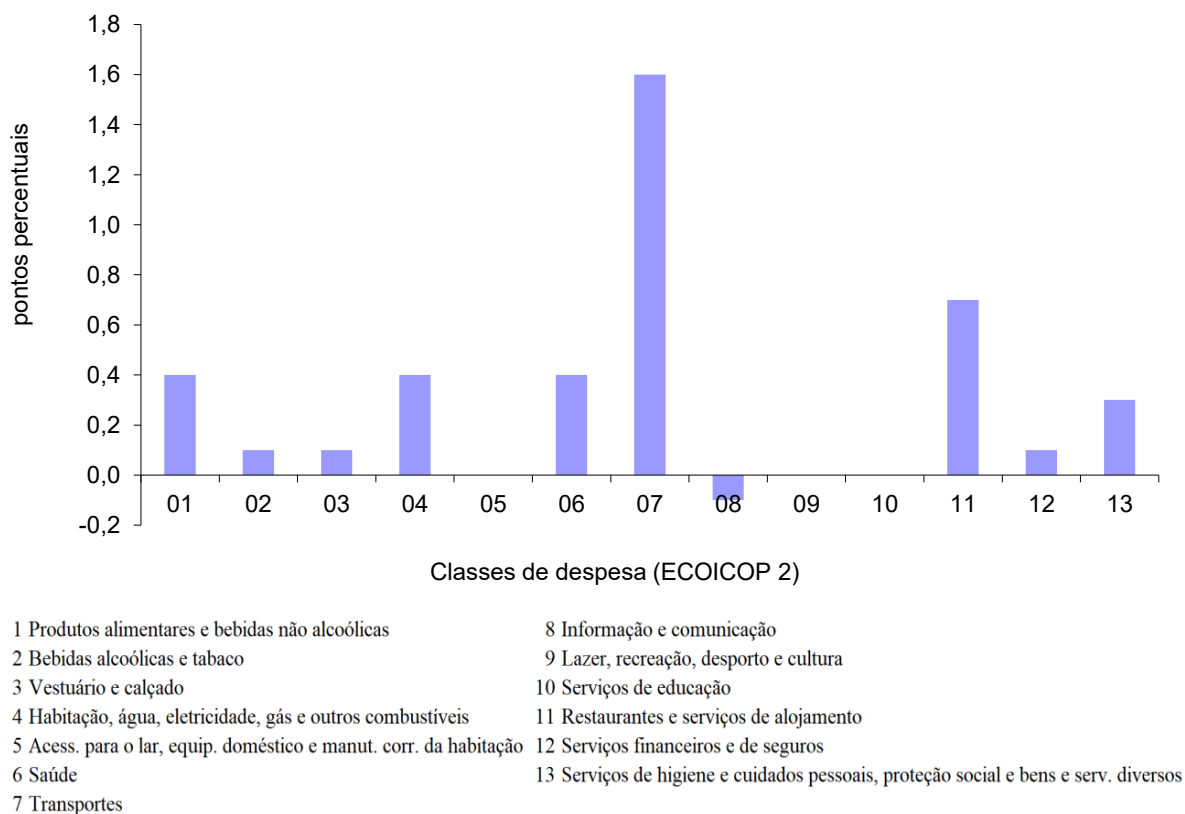
No conjunto dos agregados, destacaram-se os “Produtos energéticos”, que registaram uma variação de preços homóloga de 14,2%. Por sua vez, os preços dos bens e dos serviços aumentaram 3,2% e 4,9%, respetivamente.

As classes dos “Transportes” (+1,6 p.p.) e dos “Restaurantes e serviços de alojamento” (+0,7 p.p.) foram as que mais contribuíram para a variação homóloga do IPC.

A variação homóloga das rendas de habitação situou-se em 6,9% (7,0% no mês anterior).

No conjunto do País, a variação homóloga do IPC aumentou para 3,3% em agosto de 2026, valor superior em 0,3 p.p. ao observado no mês anterior.

Gráfico 2 - Contribuições das classes de despesa para a variação homóloga, RAM



Variação mensal

Em agosto de 2026, o IPC registou uma variação mensal de -0,6%, após a diminuição de 0,5% observada no mês anterior.

Por classes de despesa, os maiores aumentos mensais registaram-se na “Saúde” e nos “Serviços financeiros e de seguros” (0,4% em ambas as classes), enquanto a maior diminuição ocorreu na classe do “Vestuário e calçado” (-4,6%).

Em agosto de 2026, o valor médio das rendas de habitação por metro quadrado na Região aumentou 0,6%, o que representa um acréscimo de 0,1 p.p. face ao mês precedente.

No País, a variação mensal do IPC foi nula, após a redução de -0,5% registada em julho de 2026.

Gráfico 3 - Variação mensal das classes de despesa no IPC total, RAM

